



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

### PLANO DE ENSINO

<b>ANO E SEMESTRE</b>					
2022-1					
<b>PROFESSOR(ES)</b>					
Gustavo Seferian					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIR887					
<b>TEMA</b>					
Internacionalismo, trabalho e direito: olhares desde a perspectiva estratégica ecossocialista					
<b>SUBTEMA</b>					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
( X ) Sim ( ) Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
( X ) Sim ( ) Não					
<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TIPO DA DISCIPLINA</b>
Quinta-feira	18h	60	4	30	REGULAR
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
(X) Não ( ) Sim Qual:					

<b>PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?</b>	
( ) Sim (X) Não	
<b>NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)</b>	<b>CPF</b>

<b>EMENTA</b>
<p>A disciplina anseia apresentar debates fundamentais acerca do desenvolvimento do modo de produção capitalista, o processo da luta de classes em escala internacional e o modo como estes processos se veem atravessados pelo direito em seus horizontes sociais e ecológicos. Toma os primados do marxismo e do ecossocialismo como elementos de sustentação teórico-políticos de sustentação, lança novas luzes para a discussão da matéria juslaboral em matéria comparada. Discutindo o internacionalismo das lutas dos oprimidos e oprimidos a partir de temas como acumulação de capitais, imperialismo, colonialismo e colonialidade, altermundialismo, reprodução social e desglobalização, propõe um panorama dos modos como o movimento de trabalhadores e trabalhadoras, mulheres, negras e negros, indígenas, imigrantes, estudantes e ambientalistas se deram por, pelo e contra o direito nos últimos séculos. Com isso, propõe uma abordagem dos limites e tensões postas nas lutas desde a esfera nacional – distinguindo, por certo, os nacionalismos dos opressores e oprimidos –, apontando a atualidade do internacionalismo no processo da luta de classes e sinalizando a perenização e atualidade – sobretudo desde as experiências da greve internacional de mulheres e a greve global pelo clima – de formas e instrumentos historicamente mobilizados pelos trabalhadores e trabalhadoras para salvaguarda de seus interesses.</p> <p>Em sintética ementa, passará o curso pelos seguintes eixos:</p> <p>1. Premissas teórico-políticas do curso. 2. Capitalismo, desenvolvimento desigual e combinado e internacionalismo operário. 3. Teorias do imperialismo e luta ant imperialista. 4. Altermundialismo e desglobalização em tempos de negação do trabalho. 5. Sopros do novo: greve internacional de mulheres, greve global pelo clima e lutas proletárias internacionalistas.</p>

<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<p>ACHCAR, Gilbert. Marxisme, orientalisme, cosmopolitisme. Paris: Actes Sud, 2013.</p> <p>ARRUZZA, Cinzia. BHATTACHARYA, Tithi. FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%: um manifesto. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2019.</p> <p>BHATTACHARYA, Tithi. “Explicando a violência de gênero no neoliberalismo.” In: Marx e o marxismo, Niterói, v.7 n.12, jan-</p>



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

jun2019, p. 14-37.

\_\_\_\_. “O que é a teoria da reprodução social?” Trad. Maíra Mee Silva e Mariana Luppi. In: Outubro, n. 32, 1o sem/2019, p. 99-113.

BENSAÏD, Daniel. Os irredutíveis: teoremas da resistência para o tempo presente. Trad. Wanda Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2008.

\_\_\_\_. Le sourire du Spectre: nouvel esprit du communisme. Paris: Michalon, 2000.

\_\_\_\_. Quem é o juiz? Para acabar com o tribunal da história. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

\_\_\_\_. Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica. Trad. Luiz Cavalcanti de M. Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

BERNARDO, João. Internacionalização dos capitalistas e nacionalismo dos trabalhadores. Colaboração Internacional • Rev. adm. empres. 31 (1) • Mar 1991. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/qtn7bXx9yJmJwncFyyjpSjz/?lang=pt>

LÊNIN. Vladimir Iliunov. “Estado e Revolução”, in Obras Escolhidas, Vol. II, Trad. Instituto de Marxismo-Leninismo anexo ao CC do PCUS. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.

\_\_\_\_. “Imperialismo, fase superior do capitalismo”, in Obras escolhidas V. I, Trad. Instituto de Marxismo-Leninismo anexo ao CC do PCUS. São Paulo: Alfa-Omega, 1979.

LÖWY, Michael. Nacionalismos e internacionalismos - da época de Marx até nossos dias. São Paulo: Xamã, 2000.

\_\_\_\_. A política do desenvolvimento desigual e combinado. São Paulo: Sundermann, 2014.

\_\_\_\_. O que é ecossocialismo? 2a ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LUXEMBURGO, Rosa. A acumulação do capital. Trad. Marijane Vieira Lisboa e Otto Erich Walter Maas, 3a ed, São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MANDEL, Ernest. O capitalismo tardio. Trad. Carlos Eduardo Silveira Matos, Regis de Castro Andrade e Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Livros I, II e III. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo.

MARX, Karl. Crítica ao Programa de Gotha. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2012.

\_\_\_\_. Grundrisse. Trad. Mario Duayer e Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2011.

\_\_\_\_. Manuscritos econômico-filosóficos. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

SANTOS, Fabio Luis Barbosa dos. Uma história da onda progressista sul-americana (1998-2016). São Paulo: Elefante, 2018.

SEFERIAN, Gustavo. Direito do Trabalho como barricada: sobre o uso tático da proteção jurídica das trabalhadores e trabalhadores. Belo Horizonte: RTM, 2021.

\_\_\_\_. Direito do Trabalho vivo. Teoria Jurídica Contemporânea, v. 6, 2021c, p.1-27.

\_\_\_\_. O duplo caráter do direito à existência: luta de classes e articulação estrutural das contrarreformas sociais, políticas e ambientais. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v.12, n.23, 2020, p.220-248.

\_\_\_\_. Pode a jibóia ser ecossocialista?: pontos para a retomada da experiência da Comuna de Paris como indutora da contemporânea revolução social e ecológica. In: BATISTA, Flávio Roberto. BENITEZ, Carla. SEFERIAN, Gustavo (coords.). Comuna de Paris, Estado e Direito. Belo Horizonte: RTM, 2021b.

\_\_\_\_. Onze proposições sobre o direito do trabalho desde a perspectiva ecossocialista. Teoria Jurídica Contemporânea, v. 4, n. 1, 2019, p. 89-110.

\_\_\_\_. “O pulso ainda pulsa”: sobre a vitalidade histórica da greve e sua reinvenção ecológica. Revista Ciências do Trabalho. n,18, 2020. Disponível em: <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/article/view/270>

\_\_\_\_. “Um dedo contendo o dilúvio: alguns apontamentos sobre a Revolução Russa e a criação da OIT”. In: BATISTA, Flávio Roberto. SEFERIAN Scheffer Machado, Gustavo. Revolução Russa, Estado e Direito. São Paulo: Dobradura, 2017.

SVAMPA, Maristela. As fronteiras do neoextrativismo na América Latina: Conflitos socioambientais, giro ecoterritorial e novas dependências. Trad. Lígia Azevedo. São Paulo: Elefante, 2019.

SUPIOT, Alain. L’esprit de Philadelphie: la justice sociale face au marchè total. Paris: Le Seuil, 2010.

WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

\_\_\_\_. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. Trad. Paulo Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2003.



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

### TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Referenciados com link no item acima. Os textos todos trabalhados no curso serão disponibilizados aos matriculados e matriculadas.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A disciplina terá avaliação pautada em presença, participação e realização de artigo acadêmico a ser apresentado ao final do semestre.